

1. Introdução

Educação no Brasil não tem sido tarefa simples, um país que vem vivenciando números positivos em relação à economia, mas que acaba sendo um contra-senso em relação à educação. Cristovam Buarque¹ em artigo intitulado *A grande fraude*, escrito para o Jornal O Globo, fala do tratamento dado à educação no país, em especial, a educação básica. Esta, para Buarque, deveria ser olhada com maior atenção, pois serve à construção de sujeitos que sejam capazes de entrar na universidade com capacidade de seguir plenamente o curso que escolheram, já que entram sem base suficiente para essa caminhada.

Para que mudanças aconteçam de forma a alicerçar valores, de solidificar conhecimento, estimulando um diálogo sensível sobre questões políticas, econômicas, sociais e ambientais entre quem ensina e quem aprende. Algo possível, segundo Freire (2001), se o aprendizado de quem ensina for humilde, aberto e permanentemente disponível a repensar o pensado.

Mas agora, ao ensinar, não como um *burocrata da mente*, mas reconstruindo os caminhos de sua curiosidade — razão por que seu corpo consciente, sensível, emocionado, se abre às *adivinhações* dos alunos, à sua ingenuidade e à sua criatividade — o ensinante que assim atua tem, no seu ensinar, um momento rico de seu aprender. (FREIRE, 2001, Carta de Paulo Freire aos professores)

São ações que deveriam evidenciar um movimento constante em relação ao educar, muito semelhante ao que Heráclito de Éfeso, filósofo da Antiguidade se referia em relação ao movimento das águas de um rio, onde o homem todos os dias deve aprender com as experiências e a partir disso, se necessário, modificar suas ações. Mas que sejam ações novas, pois o

¹ O autor é Senador pelo PDT do Distrito Federal. Graduado em Engenharia pela Universidade Federal de Pernambuco. Doutor em Economia pela Universidade de Sorbonne (Paris).

que se tem visto na academia são práticas culturais ainda descomprometidas com a vida em coletividade.

Para Freire (2005):

A existência, porque humana, não pode ser muda, silenciosa, nem tampouco pode nutrir-se de falsas palavras, mas de palavras verdadeiras, com que os homens transformam o mundo. Existir, humanamente, é pronunciar o mundo, é modificá-lo. O mundo pronunciado, por sua vez, se volta problematizado aos sujeitos pronunciantes, a exigir deles novo pronunciar. (FREIRE, 2005, p. 90)

O que reforça a importância do estudo do Projeto Amigos do Meio Ambiente – AMA na Escola Estadual Presidente Castelo Branco entre os alunos do ensino médio. E que tem a pretensão de responder ao seguinte problema:

O Projeto AMA se propõe a aplicar os princípios da educação ambiental crítica junto aos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Presidente Castelo Branco na cidade de Manaus?

Para a realização deste estudo e considerando o problema de pesquisa descrito propõe-se como objetivo principal identificar a aplicabilidade do Projeto Amigos do Meio Ambiente na EA crítica dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Presidente Castelo Branco na cidade de Manaus. Para tanto, pretende-se identificar as ações desenvolvidas pelo projeto AMA junto aos alunos da Escola Estadual Presidente Castelo Branco, verificando a influência do Projeto AMA na postura crítica dos alunos em relação à discussão e participação no lidar com o meio ambiente.

Refletir sobre a educação no Brasil leva à percepção de que se vive em um país de contrastes. No caso específico do Estado do Amazonas, os últimos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) têm evidenciado os piores resultados, enquanto o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado está entre os dez (10) maiores do Brasil.

Segundo notícia do jornal O GLOBO, do dia 25/02/2011, o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, coloca que a falta de mão de obra qualificada pode afetar o desempenho da economia brasileira em 2011,

resultado de um continuísmo no descaso com a educação no país. Ora, se a sociedade não está preparada para lidar com a capacitação da sua mão de obra, muito menos está para lidar com os graves desafios ambientais.

O Art. 35º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB aborda a importância de desenvolver um ensino médio que prepare o indivíduo não somente para o trabalho, mas também para a cidadania, aprimorando sua formação ética e desenvolvendo no mesmo a autonomia intelectual e o pensar crítico. Por este motivo, os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs são imprescindíveis para colocar em prática a transversalidade (de temas como *ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo*) que podem ajudar na transformação do indivíduo em cidadão. E o papel da escola nesse processo é relevante, por isso o estudo sobre o Projeto AMA, desenvolvido pela Escola Estadual Presidente Castelo Branco. Um estudo que deve contribuir para a educação de forma a se tornar uma referência científica às Escolas de Manaus quanto à aplicabilidade da EA Crítica entre o alunado, uma educação capaz de estimular um compromisso em relação à vida em coletividade, colocando em prática a proposta da LDB que é “formar cidadãos”.

A natureza da presente pesquisa é de cunho qualitativo. Utilizou-se, como instrumento, a entrevista que se deu junto:

- i) a Coordenadora Adjunta Pedagógica do Distrito de Educação IV;
- ii) a Gestora da Escola;
- iii) a Coordenadora do Projeto Amigos do Meio Ambiente – AMA; e
- iv) três alunos maiores de idade que fazem parte do Projeto AMA como agentes ambientais.

As entrevistas realizadas não revelam as informações pessoais dos alunos participantes, mantendo os dados dos mesmos em sigilo sem comprometer suas relações familiares, sociais e trabalhistas.

Os fins da pesquisa são de nível explicativo descritivo. Gil (2008) diz que a pesquisa explicativa:

São aquelas pesquisas que têm como preocupação central identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Este é o tipo de pesquisa que mais aprofunda o conhecimento da realidade, porque explica a razão, o porquê das coisas. (GIL, 2008, p. 28)

Em relação à pesquisa descritiva, Oliveira (2008, p. 45) diz que a mesma permite “... uma análise aprofundada do problema de pesquisa em relação a aspectos sociais, econômicos, políticos, percepções de diferentes grupos, comunidades, entre outros aspectos”.

O método de abordagem utilizado foi o indutivo, que segundo Gil (2008), consiste em partir de uma realidade particular para algo geral, este se torna produto da coleta de dados que provém dessa realidade particular.

E os meios utilizados na pesquisa foram bibliográfico, documental e estudo de campo.

Na realização da pesquisa documental coube o estudo dos seguintes documentos: Projeto AMA escrito e apresentado junto a FAPEAM²; PCNs³; além de revistas e jornais que trataram da EA na cidade de Manaus.

Quanto ao estudo de campo, Gil (2008, p. 57) revela que o mesmo “[...] tende a utilizar mais técnicas de observação do que de interrogação”. É por isso que foram realizadas visitas in loco para observar como o Projeto AMA é desenvolvido na escola.

E após a realização da pesquisa bibliográfica, documental e de campo, foi realizada a análise dos dados coletados. A análise dos dados

² A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas – FAPEAM é vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, e é uma fundação de direito público, com autonomia administrativa e financeira, sede e foro na Capital do Estado e jurisdição em todo o território do Amazonas, compondo a Administração Indireta do Poder Executivo (Disponível em: <http://www.fapeam.am.gov.br/pagina.php?cod=4>).

³ Os Parâmetros Curriculares Nacionais são referências de qualidade para os Ensinos Fundamental e Médio do país, elaboradas pelo Governo Federal. O objetivo é propiciar subsídios à elaboração e reelaboração do currículo, tendo em vista um projeto pedagógico em função da cidadania do aluno e uma escola em que se aprende mais e melhor.

qualitativos, segundo Barros (2009, p. 88), se deu em torno dos dados “apresentados de forma verbal ou oral ou em forma de discurso”.

A pergunta que norteou a elaboração do roteiro de entrevista foi:

O Projeto AMA se propõe a aplicar os princípios da educação ambiental crítica junto aos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Presidente Castelo Branco na cidade de Manaus?

O estudo aqui desenvolvido está dividido de acordo com a seguinte estrutura:

No Capítulo **Introdutório** foi colocado o objetivo da investigação, a justificativa teórica e prática e a metodologia utilizada para o desenvolvimento deste.

O **Capítulo 2** apresenta o referencial teórico que dá a sustentabilidade para o estudo aqui desenvolvido, tratando das leis da Educação Nacional e EA, da Sustentabilidade e da EA Crítica.

O **Capítulo 3** apresenta a História Ambiental no Amazonas e a EA em Manaus.

O **Capítulo 4** apresenta os resultados das entrevistas realizadas entre alunos (agentes ambientais) e responsáveis do Projeto AMA na Escola Estadual Presidente Castelo Branco, que serviram para responder aos problemas e objetivos propostos neste estudo.

No **Capítulo Final**, estão as conclusões a partir dos resultados obtidos durante a investigação, com sugestões para a melhoria das ações do Projeto AMA. Por fim, encontram-se as referências que sustentaram este estudo, apêndices e anexos.